

CAUSAS BÁSICAS ASSOCIADAS À MORTALIDADE POR HANSENÍASE NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE: ANÁLISE DESCRITIVA, 2011-2017

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Leia Gadelha Teixeira, Anderson Fuentes Ferreira, Maria Angélica Gomes Carneiro, Isaac Mendes Donato, Marianne Santos Florêncio, Alberto Novaes Ramos Junior

A hanseníase é uma doença negligenciada crônica, com expressão neural e dermatológica e elevada carga de morbimortalidade pelas complicações associadas, como incapacidade física, deficiências, eventos imunológicos de agudização (episódios reacionais) e infecções secundárias. Para além da doença em si, o tratamento da infecção por *Mycobacterium leprae* e dos episódios reacionais também tem sido associado a maior risco de progressão da doença e morte, amplificando o estigma associado à doença. Objetivou-se descrever os registros de hanseníase como causa básica e associada de morte no período de 2001 a 2017 nas regiões Norte e Nordeste. Estudo ecológico de base populacional, baseado em dados secundários de declarações de óbito (DO) do Sistema de Informação de Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM). As DO foram examinadas para extração dos registros de hanseníase como causa básica e associada de morte no período de 2001-2017 nas regiões Norte e Nordeste. Dentre as causas básicas registradas quando a hanseníase era uma causa associada, 26,0% (n=755) remetiam-se a óbitos do aparelho circulatório, 17,3% (n=502) por doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas com e 14,5% (n=423) por doenças do aparelho respiratório. Entre as causas associadas quando hanseníase era causa básica, 44,6% dos óbitos (n=2.669) eram de Doenças infecciosas e parasitárias, 15,8% (n=941) por Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte e 11% (n=658) por Doenças do aparelho respiratório. Apesar de não ser valorizada, a mortalidade por hanseníase é um importante problema de saúde pública em regiões com elevada endemicidade. Ressalta-se a necessidade de ampliação de estudos sobre o tema assim como de qualificação das bases de dados, considerando-se a elevada proporção de causas mal definidas associadas. A atenção integral deve ser fortalecida dentro da rede de atenção à saúde, enquanto a vigilância de óbitos por hanseníase, potencializada.

Palavras-chave: HANSENÍASE. MORTALIDADE. EPIDEMIOLOGIA. DOENÇAS NEGLIGENCIADAS.